Processo nº 00636/2021

Parecer nº 025/2022 CEC/RS

O projeto "Elaboração de projeto de intervenções para restauração da Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário" é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. O projeto *está cadastrado na área* **PATRIMONIO CULTURAL MATERIAL**. Trata-se da elaboração de projeto de intervenções arquitetônicas de restauro e PPCI de bem tombado da Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário, com estrutura de 1.756m2, situada na Travessa Padre Broggi, 66 no município de RIO PARDO – R.S. A edificação possui tombamento municipal e estadual. Pelo município, em certidão de tombamento anexa a este projeto e datada de 05 de maio de 2008. O tombamento estadual se deu em 22 de julho de 2010, em documento igualmente anexo.

Na composição da equipe principal: **CULT ASSESSORIA E PROJETOS CULTURAIS LTDA** como proponente e gestora do projeto, tendo como responsável legal **GLACI TERESINHA BRAGA DA SILVA**, que atuará na gestão e prestação de contas. **Las Casas Comunicação e Cultura** atuará na assessoria de imprensa. **JAC SANCHOTENE MARKETING CULTURAL LTDA** na captação de recursos. **Edegar B. Luz Consultoria e Projetos de Restauro Ltda**, o arquiteto responsável pela elaboração dos projetos de intervenção. **Fernando Leques**, o contador.

___metas e objetivos específicos

[abre aspas]

_Levantamento geométrico arquitetônico

_Levantamento das patologias

_Projeto de intervenções para saneamento de danos

_Integração de revestimentos de argamassa

_Projeto de trato cromático externo e interno

_Projeto de reintegração das pinturas murais das paredes e forros

_Projeto de redes elétricas e luminotécnico

_Projeto de proteção contra incêndio PPCI

_Projeto de sistema de segurança a descargas atmosféricas SPDA

_Projeto de cobertura provisória.

_ palestra sobre a história da igreja

Pró-cultura RS

[fecha aspas]

___o valor total do projeto é **R$ 108.320,00** (cento e oito mil, trezentos e vinte reais)**,** integralmente solicitados ao **Sistema Pró-Cultura LIC RS.**

É o relatório.

2. ___análise de mérito

Na primeira metade do século XVIII, surgiu um acampamento formado por famílias portuguesas, que serviu de base para a colonização da região numa área limítrofe com os domínios espanhóis. Era próximo à região das Missões Jesuíticas dos Guaranis, e passou por vários conflitos. O acampamento original se transformou em fortificação, recebendo o nome de *Fortaleza Jesus, Maria e José do Rio Pardo*.

Neste mesmo período, começaram a chegar famílias vindas dos Açores, que se instalaram nos arredores do Forte, passando a cultivar a terra, formando uma pequena vila que foi crescendo. No final do século XVIII, decidiu-se construir a Igreja Matriz. A construção foi iniciada em 1769, sendo o projeto realizado pelo governador da capitania, o Coronel Francisco Roscio, natural da Ilha da Madeira e formado em engenharia pela Academia Militar de Lisboa. Até esta data os fiéis faziam suas orações em uma pequena igreja denominada *Ermida Sagrada Família*, no Alto da Fortaleza próximo ao *Forte Jesus Maria e José do Rio Pardo*.

A Igreja Matriz foi inaugurada em 1779, concluída - porém sem as torres - em 1801, quando foi consagrada e dedicada à Nossa Senhora do Rosário. A falta de recursos, aliada aos conflitos da Revolução Farroupilha, ocorrida entre 1835 e 1845, fez com que os trabalhos de finalização fossem lentos. Em 1848 foi iniciada a construção das torres. No século XX foi edificada nova capela-mor e sacristia, havendo alterações internas como a mudança dos pisos e novas pinturas. A Igreja Nossa Senhora do Rosário estaria plenamente concluída somente em 1885.

Ao término do Império, com investimento das Irmandades que a mantinha, *a Matriz* tinha nos seus sete altares em estilo barroco tardio: Nossa Senhora do Rosário, a padroeira; Nossa Senhora Das Dores; Santa Bárbara; Lampadosa e São Benedito, da Irmandade dos homens pretos; Espírito Santo; Nossa Senhora da Conceição; Santa Maria; São Francisco de Paula; São Miguel e Santo Antônio. Possui, ainda, pinturas murais, possivelmente na técnica de afresco, concebidas pelos artistas Vicente Prato e Serafino Corso, que chegaram à cidade na época da imigração italiana.

Em frente ao batistério encontram-se os restos mortais de Joaquim Andrade Neves, o Barão do Triunfo, recolhidos num pequeno monumento funerário, em memória ao *Herói do Paraguai*.

Visitantes notáveis estiveram em Rio Pardo e mencionaram a Igreja em suas memórias, dentre estes o naturalista francês Auguste de Saint-Hilaire e o Barão Homem de Mello.

Com objetivo de preservar a memória do Rio Grande do Sul, a Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário de Rio Pardo foi tombada pelo Patrimônio Histórico do Estado, em ato assinado pelo então Secretário Estadual da Cultura, Cézar Prestes, em 22 de julho de 2010, que manifestou em sua fala: "[...] *A Igreja tombada expressa a cultura de fé do Rio Grande do Sul e a história viva da colonização portuguesa na região do Vale do Rio Pardo[...]"*.

Este projeto de levantamento e de restauro é determinante para a preservação deste bem tombado. O conjunto de projetos e objeto desta proposta (levantamento arquitetônico e de patologias, projetos de restauração, elétrico e luminotecnico, projeto de Prevenção contra incêndios [PPCI] e Projeto de sistema de segurança a descargas atmosféricas SPDA) contemplarão um conjunto de desenhos técnicos necessários e

Pró-cultura RS

imprescindíveis para nortearem as futuras ações, planejamento e execução das etapas de obras e restauro, como observado na publicação "*Anotações sobre o Projeto em Arquitetura – Contribuição para a sua regulação profissional*", que cito um pequeno trecho abaixo:

"[...] *O projeto é o principal elemento estruturante da profissão de arquiteto. [...] As atribuições profissionais são justificadamente mais amplas, englobando a consultoria e a construção, mas o projeto é o elemento agregador das diversas possibilidades da ação arquitetônica*."

__dimensão simbólica

A **Igreja Nossa Senhora do Rosário** ("a Matriz de Rio Pardo") constitui um marco na paisagem urbana, com suas torres de 18 metros de altura visíveis desde as margens do Rio Jacuí.

O tombamento deve-se aos detalhes de sua arquitetura e ao acervo que possui: Altar-mor, os seis retábulos originais agregados, as imagens religiosas, as pinturas murais internas realizadas no século XIX, forro em madeira policromada com destaque para as imagens dos Quatro Evangelistas: Mateus, Marcos, Lucas e João; de Maria e Jesus Cristo; além da imagem articulada em cedro policromado, do *Senhor Morto* (Jesus Cristo na Cruz), de meados do século XIX.

Pela sua importância arquitetônica e cultural, já legitimada pelos dois tombamentos, faz-se necessário preservar a edificação por meio de um projeto minucioso de restauração, realizado por uma equipe técnica de arquitetos restauradores qualificados.

Além da importância da preservação do prédio de arquitetura em estilo português, que registra os quase 260 anos de memória do Município, este projeto garante sua conservação e identidade, além de resguardar as mais de 100 peças que compõem o seu acervo.

Este projeto de restauro revela a importância da história da arte e da fé, que aqui, caminham juntas.

___dimensão cidadã

A Igreja Nossa Senhora do Rosário é uma referência importante para a comunidade e cultura da cidade, pois é espaço de convivência, confraternizações e manifestações de tradição popular. Entre elas, pode-se destacar: Festa do Divino, Festa da Nossa Senhora do Rosário, Encenação da Paixão de Cristo, Procissão e visitação da imagem do Senhor Morto. É também uma referência para os turistas que visitam a cidade, pois a partir da história da Igreja é possível conhecer a história da região e do estado.

___dimensão econômica

A elaboração deste conjunto de projetos viabilizará planejar e, possivelmente realizar, a restauração do prédio e a captação de recursos através das leis de incentivo fiscal. A preservação da Igreja Nossa Senhora do Rosário de Rio Pardo movimentará a economia local e regional ao contratar profissionais de diferentes áreas para a sua realização, além de manter vivo este ponto turístico tão importante da cidade.

Além do exposto, vale destacar a qualidade da equipe técnica, coordenada por **Edegar Bittencourt da Luz**, responsável pelo conjunto de projetos de intervenção:

Pró-cultura RS

com extenso e qualificado currículo na área de levantamento, projeto e obras de restauro, já trabalha na pesquisa e levantamento dos danos da Igreja Matriz de Rio Pardo há algum tempo, com acompanhamento do IPHAE. Listo, a seguir, alguns dos projetos de seu portfolio: Chalé da Praça XV de Novembro, em Porto Alegre, (1972); Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul (1990/1991); Solar dos Câmara (1989 e 1993); Estação Ferroviária Rio Pardo (2004); Ponte dos Açorianos (2015); Casarão Veronese, em Flores da Cunha, também de 2015, entre tantos outros.

O proponente ainda ressalta que os referidos projetos estarão em conformidade com todas as exigências do órgão de proteção do patrimônio (IPHAE-RS). Somada aos projetos, será realizada palestra sobre a história da Igreja Nossa Senhora do Rosário.

3. Observações Gerais

Os projetos: arquitetônico de restauração, Elétrico e Luminotécnico, de Prevenção contra incêndios [PPCI], que constam nas metas do projeto deverão:

a) Além de suas funções específicas, observar, como premissas básicas, o mínimo de intervenção possível, adequação, compatibilidade e, principalmente, respeito aos valores estéticos e culturais do objeto de intervenção. A elaboração destes projetos deverá fundamentar-se nos estudos, levantamentos, pesquisas e diagnósticos que embasaram a proposta de intervenção escolhida. Deverão atender às prescrições das leis, códigos, normas e demais instrumentos vigentes estabelecidos, quer da esfera municipal, estadual ou federal. Deverá ser considerada a prescrição mais exigente, que eventualmente pode não ser a do órgão ou instituição de hierarquia superior.

Que se observem as Leis, Decretos e NBRs:

Lei nº 12.378, de 31 de dezembro de 2010 - que regulamenta o exercício da profissão de arquiteto e urbanista;

Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 - Lei dos Direitos Autorais;

Decreto Federal 5.296, de 02.12.2004 - Acessibilidade;

NBR 6.492/94, que dispõe sobre a representação de projetos de arquitetura;

NBR 13.531/95, que dispõe sobre a elaboração de projetos de edificações – atividade técnica;

NBR 13.532/95, que dispõe sobre a elaboração de projetos de edificações – arquitetura;

NBR 9.050/2004- Dispõe sobre acessibilidade.

b) Ser desenvolvidos em grau de **Projeto Executivo** e conter, de forma clara e precisa, desenhos, especificações, informações, orçamentos e todos os detalhes construtivos necessários à perfeita compreensão e execução, incluindo sua interferência na edificação existente.

[texto baseado no documento Manual de Elaboração de Projetos/*Programa Monumenta*]

Sugere-se que em todo o material institucional, promocional e de divulgação, inclusive nas plataformas de veiculação do projeto, releases e entrevistas, conste que o

Pró-cultura RS

projeto teve seu mérito cultural examinado e aprovado pelo Conselho Estadual de Cultura e que por isso poderá usufruir de financiamento da Lei de Incentivo à Cultura (LIC) e Sistema Pró-Cultura RS.

__Corona Vírus

Que o projeto siga as leis vigentes do Estado e dos Municípios envolvidos no projeto, para o combate da Covid-19, respeitando decretos de distanciamento social, adotando medidas de segurança e higienização necessárias para evitar o contágio e transmissão da Covid-19.

4. Em conclusão, o projeto ***"Elaboração de projeto de intervenções para restauração da Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário"*** é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R$ 108.320,00** (cento e oito mil, trezentos e vinte reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 19 de janeiro de 2022.

Daniela Giovana Corso

Conselheira Relatora

Pró-cultura RS